

Avaliação da força de preensão manual e da funcionalidade de membros superiores em pacientes com Artrite Reumatóide.

Noé Gomes Borges Junior¹, Aline Dandara Rafael², Susana Cristina Domenech³, Monique da Silva Gevaerd³, Rodrigo da Rosa Iop⁴, Ana Paula Shiratori⁴, Ana Flávia Gesser⁴, Maria Elisa Duarte França⁴.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide, Preensão Manual, Funcionalidade, Membros Superiores.

Introdução: A artrite reumatóide (AR) é uma doença auto-imune e inflamatória crônica, que afeta primariamente as articulações sinoviais, principalmente de membros superiores. Os pacientes apresentam destruição articular, deformidades, fraqueza, fadiga e redução da capacidade funcional. **Objetivo:** Avaliar a força de preensão manual e a funcionalidade de membros superiores em pacientes com AR. **Métodos:** Foram avaliadas 9 mulheres com diagnóstico médico de AR (Grupo com AR - GAR) e 10 mulheres sem a doença (Grupo Controle - GC). Foram realizadas as seguintes avaliações: ficha cadastral (dados sócio-demográficos e clínicos); teste de força de preensão manual isométrica máxima (F_{máx}) e teste de aptidão funcional por meio do Test d'Evaluation de la Performance des Membres Supérieurs des Personnes Agées (TEMPA). **Resultados:** No teste de F_{máx} verificou-se que o GAR apresentou menor pico de força de preensão em comparação ao GC, tanto na mão dominante quanto na não dominante. No TEMPA foi evidenciado que o tempo médio para execução das atividades bilaterais foi maior no GAR. Foi verificado também correlação entre a F_{max} e o score total do TEMPA. **Conclusões:** A AR compromete a força de preensão manual e a funcionalidade de membros superiores prejudicando o desempenho para alguns movimentos, especialmente a preensão e a precisão de movimentos amplos e finos. Estes dados reforçam a necessidade de intervenções terapêuticas para minimizar estes prejuízos, permitindo maior autonomia aos indivíduos com AR nas suas atividades diárias.